



## Obras de requalificação do Mercado Municipal de Esposende estarão concluídas em abril de 2023

pág. 07



pág. 08

## Câmara de Barcelos aprova adjudicação da empreitada de construção da “Ciclovía Circular”

## Esposende e Barcelos integram projeto de promoção da Estrada Nacional 103

pág. 05

**Câmara de Barcelos atribui medalha de Mérito Desportivo a Joaquim Rodrigues**

pág. 11

**Município de Esposende apoia em mais de meio milhão de euros o desporto**

pág. 10

**PSD repudia nova promessa eleitoralista do PS para o inexistente novo hospital de Barcelos**

pág. 02

**BE: Catarina Martins em arruada em Barcelos**

pág. 03



Póvoa de Varzim,  
Vila do Conde e  
Esposende



# PSD repudia nova promessa eleitoralista do PS para o inexistente novo hospital de Barcelos

Cabeça de lista do PSD pelo distrito de Braga, André Coelho Lima, desafia: “É altura de dizer basta e de apostar em quem diga a verdade às pessoas”

Jorge Ferreira  
jorgeferreira@nsemanario.pt

Lembrando que “já lá vão 14 anos desde a primeira promessa eleitoral do PS para a construção do novo hospital de Barcelos sem que fosse dado qualquer sinal para avançar com a obra”, André Coelho Lima critica que, apesar disso, “os socialistas voltam a fazer a mesma promessa nesta campanha para as eleições legislativas de domingo, mesmo depois de seis anos de governação em que mantiverem o processo parado”. Numa ação de campanha nos terrenos onde deverá nascer o novo hospi-

tal, que contou também com a participação de Mário Constantino, Presidente da Câmara Municipal, André Coelho Lima condenou as promessas vãs do PS. “Era preciso ter alguma vergonha para evitar que agora, à porta das eleições, tenham vindo prometer o mesmo. As pessoas e o concelho de Barcelos merecem mais respeito”, disse o cabeça de lista do PSD. A denúncia dos socialistas ocorre depois dos socialistas, numa ação com o líder António Costa nesta última semana de campanha, terem “anunciado a descoberta de 95 milhões de euros para financiar a obra,

que nunca saiu do papel, apesar do Município já ter adquirido os terrenos”. Os sociais-democratas recordaram que em 2008 foi assinado o protocolo para a construção do hospital, com o ministro socialista Correia de Campos. O investimento foi “re-anunciado” em 2010, pelo então secretário de Estado Manuel Pizarro, do PS, pelo valor de 85 milhões de euros. “Os anúncios antes de eleições legislativas sucederam-se. Mas continua tudo parado”, acusam. “Os barcelenses e a inteligência das pessoas em geral merecem mais respeito. As pessoas preci-



sam que deixem de continuar a mentir-lhes e a vender-lhes ilusões só à porta das eleições. É altura de dizer basta e de apostar em quem diga a verdade às pessoas”, desafiou Coelho Lima, acompanhado pelo candidato a deputado Carlos Eduardo Reis.

Confiante na vitória do PSD no domingo e na formação de um novo governo liderado por Rui Rio, o cabeça de lista pelo distrito assumiu “o compromisso de tudo fazer para que o novo hospital comece a ser uma realidade nos próximos quatro anos”.

## Deputado Carlos Reis reúne com ACIB e Bombeiros Voluntários

Redação  
redacao@nsemanario.pt

No âmbito da campanha eleitoral para as próximas eleições legislativas, o candidato do Partido Social Democrata à Assembleia da República por Barcelos, o Deputado Carlos Eduardo Reis, realizou uma reunião de trabalho com a Associação Comercial e Industrial de Barcelos (ACIB), na passada sexta-feira. Esta reunião ocorreu na sede da ACIB e focou-se no alinhamento de estratégias para apoiar e pro-

mover o setor do comércio e da indústria barcelenses durante os próximos anos. A reunião contou com a presença do Presidente da associação, João Albuquerque. Assim, vários dos assuntos tratados dizem respeito a questões que afetam estes setores, nomeadamente questões relacionadas com as acessibilidades aos parques industriais do Concelho, a necessidade de criar novos parques de grande dimensão para captar investimento e o estabelecimento de “empresas âncora” em Barcelos.

Por outro lado, foram também levantadas questões relacionadas com as tendências internacionais no que diz respeito à inflação e aos impactos que daí decorrem para as empresas do setor têxtil, que ocupam uma posição destacada no tecido industrial barcelense. O Deputado Carlos Reis tomou conhecimento da estratégia da associação para o futuro próximo e destacou a continuação da defesa e promoção destes setores no Parlamento, assinalando também a proficuidade do encontro.



Já no dia 24 de Janeiro, segunda-feira, o dia foi dedicado à Proteção Civil, com visitas de trabalho aos Bombeiros Voluntários de Barcelos, Bombeiros Voluntários de Barcelinhos e os Bombeiros Voluntários de Viatodos. Estas visitas permitiram conhecer, sobretudo, os

novos projetos e ambições dos seus dirigentes, mas também compreender as dificuldades com que se deparam estas instituições, cujo papel se releva absolutamente fundamental para a organização da sociedade na promoção do bem-estar, proteção e justiça social.

# Catarina Martins em arruada em Barcelos

A coordenadora bloquista, Catarina Martins, considerou esta terça-feira um “bom sinal” que a direita fique “muito incomodada com o Bloco de Esquerda”, afirmando que o líder do PSD, Rui Rio, “aparentemente confunde algumas sondagens com os resultados eleitorais”.

Redação/Lusa  
redacao@nsemanario.pt

Catarina Martins fez na tarde desta terça-feira, uma curta arruada no centro de Barcelos e no final foi questionada pelos jornalistas sobre as declarações de Rui Rio que, em entrevista à Rádio Renascença, avisou para a possibilidade de uma nova geringonça “com o BE ativo dentro do Governo”.

“Eu bem sei que a direita fica muito incomodada com o Bloco de Esquerda. É bom sinal. É sinal de que sabem que estamos aqui para defender uma Segurança Social pública”, afirmou, reiterando que os bloquistas não vão aceitar a “lei da selva” que a direita pretende no mercado laboral. Para Catarina Martins, neste momento na campanha “está-se a falar do que é necessário”, ou seja, de “entendimentos para o país e da força da esquerda para que esses entendimentos sejam sobre o que conta”.

“Eu tenho ouvido o discurso do doutor Rui Rio que aparentemente con-



funde algumas sondagens com os resultados eleitorais. Os resultados eleitorais são feitos porque quem vai votar”, criticou.

O presidente do PSD tinha considerado que o secretário-geral do PS, António Costa, está “na iminência de perder as eleições” legislativas e a baixar o nível da campanha, sugerindo-lhe que “perca com dignidade”.

Na perspetiva da líder bloquista, “quem vai votar no domingo vai impor uma derrota à direita”.

“E vai permitir que o Bloco de Esquerda tenha força para condicionar uma solução de Governo que responda pelo que é fundamental, que não deixe que ninguém seja esquecido, que respeite quem trabalhou toda uma vida

e que dê perspetivas a quem é jovem e a quem aqui quer trabalhar”, insistiu.

O BE, segundo Catarina Martins, combaterá “o projeto de destruição da direita”, ao mesmo tempo que não deixará “que alguém seja esquecido nesta urgência que é dar condições de vida a quem trabalha e a quem trabalhou toda uma vida”.

“O que eu reparo é que a direita fala de qualquer coisa para não falar do seu programa. O que é que a direita vai fazer no dia a seguir às eleições? Não o pode dizer”, condenou.

Interrogada sobre se estaria disponível para abdicar de um contrato a quatro anos com o PS nas negociações pós-eleitorais com o PS, Cata-

rina Martins referiu que “uma governação em zig-zague, à vista, sem direção não serve o país”. “Eu acho que o país não abre mão desse contrato forte de governação para Portugal e é por isso que

a esquerda sabe que é com o BE que conta como terceira força política para impor um contrato de Governo em Portugal que respeita quem trabalha e quem trabalhou toda uma vida”, afirmou.

## A importância de votar no Bloco de Esquerda

Todas as eleições são importantes, mas creio que estas são determinantes. E uma das razões importantes para votar no Bloco, entre muitas outras que tem haver com as nossas propostas e com a nossa intervenção política, é também para travar aquele que é o hipotético crescimento da Extrema Direita. Nós, sendo terceira força política no país, sendo terceira força política no distrito de Braga, somos a garantia e a confiança que somos capazes de criar condições para termos o novo ciclo político à esquerda no nosso país que é de todo necessário. Por isso, sendo nós a força que elege no distrito de Braga à esquerda, é de todo importante mantermos a representação que temos dos deputados e contribuímos decisivamente para uma política de esquerda no país, que derrube este expansionismo de ideias de um passado, de um Portugal bafiento, dum Portugal saudosista, que nada tem haver, é totalmente contrário, aos valores da democracia, aos valores de Abril, e por isso, esta é uma situação determinante.

O apelo que faço ao povo de Esquerda é para que saia, que vá votar e que não deixe que os outros decidam por eles.

José Maria Cardoso  
cabeça de lista do BE pelo  
círculo eleitoral de Braga



## Candidato do PAN Braga faz bodyboard com crianças com trissomia21

A candidatura do PAN, Pessoas-Animais-Natureza, participou no domingo passado numa ação com a associação barcelense Amar21.

Na praia de Ofir, a distrital juntou-se a um dos projetos de inclusão e desenvolvimento da associação, a prática de bodyboard para crianças com trissomia21.

Segundo o cabeça de lista, Rafael Pinto, “es-

te é um projeto inovador que merece destaque nacional e mais apoio. A prática desportiva deve ser acessível a todos”, acrescentando que “o nível de desenvolvimento, autonomia e bem-estar destas crianças melhora significativamente com o trabalho desta associação”.

Para além da prática desportiva, o PAN organizou uma limpeza de praia “para envolver

as crianças e sensibilizar a população para o problema da poluição das praias e oceanos”.

Para o candidato, “foi uma manhã extremamente gratificante que vem reforçar a necessidade do nosso trabalho, do aumento das respostas e apoios sociais, mas também de proteção ambiental”.

//FF

# Os factos vistos à lupa

Uma parceria com o Instituto +Liberdade (maisliberdade.pt)



André Pinção Lucas

As estatísticas da Autoridade Tributária, referentes a 2019, revelam-nos um retrato preocupante da saúde financeira das nossas famílias. Dois em cada cinco agregados familiares vivem com menos de 10.000 euros por ano declarados. São mais de dois milhões de famílias nesta condição. Apenas uma em cada cinco famílias portuguesas declara mais de 27.500€ por ano.

O contexto familiar tendencialmente pobre conduz a que 44% dos agregados familiares não tenham rendimentos suficientes para pagar IRS. Dito de outra forma, apenas pouco mais de metade das famílias portuguesas contribuem para a receita de IRS. As famílias que estão na primeira metade mais pobre contribuem com menos de 5% do IRS liquidado, devido aos baixos rendimentos. Por outro lado, metade do IRS liquidado pelo Estado está concentrado nas 5% famílias mais ricas em Portugal.

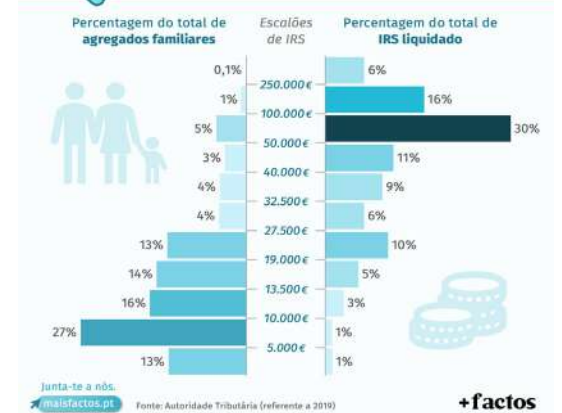
O desbalanceamento entre o peso das famílias e o IRS liquidado em cada escalão de IRS é natural no sistema fiscal progressivo que temos em vigor (e que é a prática da maioria dos países desenvolvidos). No entanto, o problema de Portugal reside no facto deste desbalanceamento ser brutal, o que se justifica pela percentagem significativa de portugueses com poucos recursos e salários.

Em vez de se continuar a proclamar o discurso populista de que os 'ricos'\* devem pagar mais impostos, o país deveria concentrar-se em promover mais competitividade económica e fiscal que

permita dinamizar o país, de modo a que as 44% de famílias que hoje não pagam IRS por falta de rendimentos possam vir a prosperar e sair da sua condição atual de pobreza. A solução é só uma: crescer, crescer, crescer.

\* Um conceito difícil de definir, num país em que basta uma família declarar 40.000€ por ano de IRS para estar no top 10% das mais 'ricas' do país.

55% das famílias portuguesas declaram menos de 13.500€ por ano. 44% dos agregados familiares não tiveram rendimentos suficientes para pagar IRS.



## Coro Sénior de Esposende recomeça ensaios em março

Redação  
redacao@nsemanario.pt

Vai ser retomada a atividade do Coro Sénior de Esposende, um projeto da Câmara Municipal de Esposende desenvolvido em parceria com a Orquestra da Costa Atlântica, associação de música e cultura. Sob a direção musical do maestro Luís Miguel Clemente, o Coro Sénior de Esposende desenvolve uma atividade musical estimulante, desafiando todas as pessoas a participar, a envolver-se e a trabalhar em torno de um repertório vocal diversifi-

cado, com abrangência de várias épocas e estilos, interpretando obras a capella, com acompanhamento instrumental e solistas.

É, assim, lançado o desafio às pessoas adultas da comunidade, com ou sem experiência musical, que gostem de cantar e pretendam integrar uma atividade coralista. As inscrições estão abertas até ao dia 31 de março, devendo os interessados formalizar a candidatura através do e-mail [accasocial@cm-esposende.pt](mailto:accasocial@cm-esposende.pt), do telemóvel 937 630 860, ou, presencialmente, nas instalações da Divisão de Coesão e Desenvolvimento Social, na Rua Narciso

Ferreira, nº 108, rés-do-chão, em Esposende.

Os ensaios do Coro Sénior de Esposende terão início no dia 9 de março, semanalmente às quartas-feiras, entre as 14h30m e as 16h, no Fórum Municipal Rodrigues Sampaio, em Esposende.

A iniciativa do Coro Sénior de Esposende está enquadrada no Projeto Cultura para Todos em Esposende, o qual pretende promover a democratização do acesso a bens culturais e a criação de oportunidades de participação ativa em ações de capacitação.

A Cultura para Todos em Esposende integra um vasto conjunto de ações,



dirigidas a diferentes públicos e com objetivos específicos que assentam em várias dinâmicas. O Coro Sénior de Esposende é orientado para a população adulta, através do qual se pretende proporcionar atividades de índole cultural e social, entre outras, no senti-

do de proporcionar uma melhor integração na comunidade, com mais participação, maior felicidade, como um ato de liberdade e de cidadania.

## Esposende e Barcelos integram projeto de promoção da Estrada Nacional 103

Redação  
redacao@nsemanario.pt

Ao longo dos seus 274 quilómetros que rasgam o Minho e Trás-os-Montes, ligando Viana do Castelo a Bragança, a Estrada Nacional 103 é um atrativo turístico que reúne nas suas margens toda a cultura do Norte. Os doze municípios servidos por esta via uniram-se agora para, juntamente com a entidade de Turismo do Porto e Norte, implementaram uma estratégia comum tendo em vista a valorização e a promoção turística da Estrada Nacional 103.

A Sala de Atos (Teatro Municipal de Bragança) acolheu a primeira reunião, em que participaram representantes dos doze municípios - Barcelos, Boticas, Braga, Bragança, Chaves, Esposende, Montalegre, Póvoa de Lanhoso, Valpaços, Viana do Castelo, Vieira do Minho e Vinhais - uma Região de Turismo, duas áreas protegidas e cinco Comunidades Intermunicipais com um "património" comum: a Estrada Nacional 103.

A N103 liga o litoral minhoto, a partir da localidade de Neiva (Viana do Castelo), a Bragança e abrange, entre outros, territórios únicos como

o Parque Nacional da Peneda-Gerês, o Parque Natural de Montesinho, Reservas da Biosfera Transfronteiriças e a Barragem dos Pisões, agregando uma riqueza ímpar ao nível da gastronomia, raças autóctones e produtos endógenos, património histórico, religioso e arqueológico ou da cultura.

O grupo de trabalho promete ter este novo produto turístico disponível antes do próximo verão e Esposende pretende usar esta promoção "para divulgar a gastronomia, os vinhos verdes e o artesanato do concelho, prosseguindo o Programa de Ação para a Sustentabilidade, Crescimento e Competitividade do Turismo em Esposende, projetado para o período temporal 2018-2022", sustenta o presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira.

"A região quer colocar no mapa internacional das 'Road Trips' um conjunto de estradas, consideradas das mais belas do mundo. Finalmente foi dado um passo muito importante para a estruturação e futura promoção da N103", refere Luís Pedro Martins, presidente da entidade de Turismo do Porto e Norte.



## Exposição "Louça Tradicional de Barcelos em Ponto Pequeno"

Redação  
redacao@nsemanario.pt

A exposição "Louça Tradicional de Barcelos em Ponto Pequeno", pela cerâmica de Domingos Duarte Coelho Vasconcelos, está patente, desde o dia 21 de janeiro, na Torre Medieval de Barcelos.

A mostra pretende dar a conhecer o trabalho deste oleiro que dedicou toda a sua vida profissional à produção de louça de barro, assim como promover a divulgação e valorização da Olaria de Barcelos, atividade que faz parte da herança cultural do concelho e pertence ao quadro do Registo Nacional de Produções Certificadas.

De recordar que, no ano de 2021, a Olaria de Barcelos foi distinguida com o registo de marca da União Europeia, atribuído pelo EUIPO - Instituto da Propriedade Intelectual da União Europeia. As criações de Domingos Duarte Coelho Vasconcelos são maioritariamente de louça tradicional, todavia, em ponto pequeno, tendo um cariz fundamentalmente decorativo. A cerâmica produz também louça decorativa em terracota, uma produção maioritariamente



escoada pelo mercado nacional, principalmente pelos estabelecimentos de restauração, produtores e comerciantes de produtos locais alimentares, bem como organizações de eventos de cariz medieval e tradicional.

Natural da freguesia de Galegos S. Martinho, Domingos Duarte Coelho Vasconcelos decidiu, aos 24 anos, seguir os passos dos pais e constituiu a sua própria empresa, na qual viria produzir o mesmo tipo de artigo, ou seja, louça regional em miniatura, um produto que tinha e continua a ter muita aceitação pelo mercado.

Esta empresa, cujo nome comercial é o do proprietário, labora há cerca de 45 anos, sendo Domingos Vasconcelos o único funcionário da mesma.

No entanto, a esposa, apesar de ter outra profissão, sempre que necessário dava-lhe uma ajuda, fundamentalmente na tarefa da pintura das peças.

Hoje, este oleiro já está reformado, mas continua a produzir, não apenas como forma de passar o tempo, mas acima de tudo porque em termos financeiros a vida assim o exige.

A exposição "Louça Tradicional de Barcelos em Ponto Pequeno", pela cerâmica de Domingos Duarte Coelho Vasconcelos, está patente até 6 de março, na Torre Medieval de Barcelos, e pode ser visitada de segunda a sexta-feira, das 9h30 às 17h30, e aos sábados, domingos e feriados, das 10h às 13h e das 14h30 às 17h30, com entrada livre.

JORNAL  
SEMÁNARIO

www.nsemanario.pt  
nsemanario@gmail.com

Anuncie aqui a sua empresa!

Peça-nos orçamento

## opinião

## “OLHARES”



Laurentino Regado

No próximo domingo, dia 30, os portugueses são chamados a eleger 230 deputados para a Assembleia da República. Não vão eleger, como pretendem fazer crer alguns, o Primeiro-ministro. É do equilíbrio de forças eleitas para a Assembleia da República que sairá o chefe do Governo.

Portanto, cada um de nós ao votar deverá ter em consideração que o seu voto vai eleger os deputados do seu círculo eleitoral, que somados aos outros completará o número nacional.

As eleições não são uma bipolarização dos votos em dois partidos (PS ou PSD), são, isso sim, um princípio democrático de pluralidade de ideias. O que nós deveremos analisar é o que pretendemos do próximo governo que sairá da conjugação das forças políticas eleitas para a Assembleia da República. Temos de nos consciencializar que o nosso voto será a soma das partes que ajudará a ir ao encontro dos nossos objectivos e àquilo que pretendemos na nos-

sa vida colectiva. As eleições de domingo são das mais importantes que o Portugal democrático já viveu. É o nosso futuro que está em jogo! A política não é nem pode ser um jogo de sombras; um jogo de palavras. Estas eleições são o nosso jogo individual. É ao votar que nós temos de decidir o que queremos para nós.

A pré-campanha e a campanha eleitoral não nos trouxeram grandes esclarecimentos. Mas do pouco que sobressaiu desta disputa eleitoral, é o bastante para que tenhamos a oportunidade de dizermos o que não queremos. Parte da nossa vida colectiva não existiu nesta comitiva de candidatos a deputados. Mas desta refrega ficam pontos que se tornam, de facto, diferenciadores do que defende cada um dos programas eleitorais de cada partido, consoante se revejam na ideologia de esquerda ou de direita.

Temos ao longo desta campanha assistido a declarações dos candidatos a deputados que nos podem ajudar a decidir o que não queremos. Também poderemos observar que esta campanha tem sido amorfa e sem ideias para o futuro. O candidato Rui Rio faz-se de “morto” e vai dando destaque ao “zé albino”, um gato içado a figura importante, quer pela comunicação social, quer, o que se torna pior, pelos seus adversários políticos. É que enquanto se discute e se acha graça ao gato, ao cão, ao periquito, à coelha e à “galinha choca”... nós, cidadãos anónimos, vemos o nosso futuro suspenso, sem ninguém que nos diga abertamente, claramente e com verdade o

que será o futuro, ou mais importante: o que vão fazer para termos um futuro melhor que o actual presente. De uma coisa podemos ter a certeza: a pandemia não vai embora e Rui Rio não parece com capacidade para agarrar o barco, atendendo que não tem sido firme naquilo que defende, basta atentarmos no que diz sobre a Saúde, a Educação e a Segurança Social, ora privatiza, ora não privatiza e, tirando o gato, diz sempre que não foi aquilo que quis dizer...

Quanto a António Costa, entendo que tem cometido alguns erros durante esta campanha, mas há um facto insofismável que não podemos olvidar, pois o PS tem todos os partidos contra si. Apesar de ter ao longo da campanha algumas declarações que não ajudam muito ao esclarecimento, que não restem dúvidas que, perante o cenário que vivemos e vamos continuar a viver, parece ser o PS o partido mais bem preparado para nos retirar deste poço onde a pandemia nos meteu, considerando que temos o carro em andamento e projectos pensados e desenhados que não podem nem devem parar por questões ideológicas.

Em eleições há sempre duas versões que os candidatos nos “vendem” de cima do púlpito aquando do uso da palavra: é o medo e a esperança!

Quanto ao medo, todos são exímios nessa arte palradora, pois anunciam a chegada de tsunamis, terremotos e vendavais destruidores do país, da classe média, dos serviços públicos e dos trabalhadores; ou que nos fartamos de pagar impostos que

são derretidos na corrupção, e que, o que é falso, temos a maior carga fiscal da Europa – esta é uma das maiores mentiras que os partidos da direita andam a espalhar nesta campanha. Sem mordanças peroraram as mais estapafúrdias versões do medo.

Já no que tange à esperança, são mais comedidos. Lá vão a medo dizendo uma coisa ou outra, mais para “boi dormir” do que com a convicção necessária de que todos precisamos de ouvir, sentir e descansar, como o caso de fazer ou não alianças com o CHEGA para governar. Nisto, Rui Rio, que se vai fazendo de “morto”, é um especialista na arte dos sonsos, vai assobiando para o ar, não se compromete e lança o gato para distração da comunicação social, pois enquanto se fala do “zé albino” não se abordam as ideias ou a falta delas de Rio. Também o discurso de ziguezague de António Costa não nos ajuda na esperança, mas tem por seu lado a vantagem de já todos o conhecerem. Com um futuro nebuloso a pairar sobre nós e a Europa, não só por via da pandemia, mas também pela tensão militar que se vive na fronteira entre a Ucrânia e a Rússia, esta instabilidade em nada ajuda ao futuro económico e social na Europa.

Sabemos que a Saúde, a Educação e a Segurança Social públicas são o garante da nossa vida colectiva e graças ao facto de serem públicas todos, sem excepção, temos direito a recorrer aos seus serviços, tenhamos condições económicas ou não.

Já conhecemos este modelo, pelo que devemos ter cautelas e não entrar em

experimentalismos, tal como o apregoado pela direita da liberdade de escolha. A liberdade de escolha já existe, existiu e vai continuar a existir, pois ninguém impede quem quiser de recorrer ao hospital privado, aos colégios privados e a subscrever seguros de saúde e complementos de reforma privados de o fazer. Agora porque têm dinheiro para isso e não querem usufruir daquilo que o Estado lhe oferece, não têm legitimidade em exigir que o Estado pague aos privados as suas “birras”.

A Saúde, a Educação e a Segurança Social não podem ser universalizadas como negócios privados. São serviços que são dirigidos a toda a população, independentemente da sua condição económica.

Assim, fica no íntimo de cada um de nós a reflexão do que queremos para o futuro. E nestas eleições há dois blocos bem visíveis que têm posições diferentes, a esquerda que pretende que estes serviços essenciais para a população sejam públicos; e há a direita que pretende que esses serviços sejam negócios privados. Compete-nos a nós decidir o que pretendemos, sem antes, porém, pensarmos que os mais necessitados precisam da nossa solidariedade, que se repercute no princípio da subsidiariedade.

Por isso, devemos votar em consciência! Olhar para o que fomos tendo e temos! Olhar para estes tempos de pandemia que deixam as nossas vidas em suspenso e decidirmos se queremos ou não, neste cenário de incertezas, dar um passo em frente para o desconhecido e cair num abismo ainda maior!

# Obras de requalificação do Mercado Municipal de Esposende estarão concluídas em abril de 2023

A obra está orçada em 1,63 milhões e é comparticipada em 85% no âmbito do NORTE 2020, valor ao qual se soma o custo da instalação provisória do Mercado Municipal.

Jorge Ferreira  
jorgeferreira@nsemanario.pt

O Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira, acompanhado pela sua vereação e pelo Presidente de Junta da UF de Esposende, Marinhas e Gandra, Aurélio Neiva, visitaram esta segunda-feira as obras em curso de requalificação do Mercado Municipal de Esposende, num investimento global de 1,85 milhões de euros. Além da adaptação do edifício que tem mais de quatro décadas e cuja última intervenção ocorreu em 2006, todo o espaço público adjacente será alvo de intervenção, no âmbito do Plano de Ação de Regeneração Urbana de Esposende.

“Esta é uma obra de extrema necessidade, quer do ponto de vista da regeneração urbana da cidade, mas essencialmente para proporcionar as condições de conforto e segurança para os clientes que frequentam aquele espaço. Os comerciantes beneficiarão de espaços modernos de exposição dos produtos e de todas as condições de higiene, cumprindo as normas em vigor”, referiu Benjamim Pereira, no final da visita às obras em curso.

Com a presente empreitada pretende-se a revitalização das atividades económicas desenvolvidas no Mercado Municipal de Esposende e no tecido urbano envolvente, prosseguindo a reabili-



Imagem 3D do renovado Mercado Municipal de Esposende

tação e regeneração social, a criação de equipamentos âncora, novos alojamentos e espaços comerciais e a revitalização e diversificação das atividades, melhorando o ambiente urbano. Nesse âmbito insere-se, ainda, a intervenção prevista para o Largo Rodrigues Sampaio que se prevê começar em breve.

As obras no Mercado Municipal decorrem de uma candidatura que foi aprovada em 23 de abril de 2020, ocorrendo agora a intervenção, após reajustamento do financiamento, lançamento do concurso e aprovação pelo Tribunal de Contas. O prazo de execução é de 486 dias, a cargo da NORCEP Construções, mas que poderá ser antecipada em 90 dias.

O edifício atual apresenta várias patologias construtivas ao nível da cobertura, pavimentos, impermeabilizações, infiltrações, carecendo de uma reformulação total das redes prediais. A re-

qualificação pretendida implicará ainda a reformulação da imagem do edifício, tornando-o mais apelativo e atual, capaz de potenciar as atividades económicas aí desenvolvidas, tirando partido da sua excelente localização. Como principal alteração, destaque para a passagem da entrada principal do Mercado voltada para a marginal.

O nível de requalificação pretendido implicará a remodelação interior e exterior do edifício e uma ampliação ligeira da área de construção, em benefício dos espaços de lojas e do café.

O edifício acolherá um Mercado Municipal que atenda às valências tradicionais e às atualmente exigidas, com peixarias (máximo de sete), com acesso interior, zona de venda de produtos hortícolas, zona de venda de flores e plantas, instalações sanitárias com possibilidade de acesso independente pelo exte-

rior, caso o mercado esteja encerrado, café com acesso interior e independente pelo exterior, seis lojas com acessos pelo interior e independente pelo exterior, para produtos alimentares frescos ou congelados e confeitados ou embalados, ou para produtos não alimentares, flores e plantas, ou para divulgação de produtos alimentares endógenos. O edifício estará dotado de vestiários/balneários para os utilizadores residentes (que manipulam alimentos frescos), gabinetes para o Aferidor e para o Fiel de Mercado com instalação sanitária privada e estará capacitado, com zonas versáteis no interior e no exterior para a realização de eventos. Painéis fotovoltaicos e painéis solares dotarão o edifício de uma maior eficiência energética.

Durante o período de execução da obra, os comerciantes serão transferidos para uma tenda localizada no Largo do Mer-

cado, a qual possui todos os equipamentos necessários para o exercício da atividade, sendo o investimento total de instalação desta infraestrutura de 219.186,00€, totalmente suportado pelo Município. No próximo sábado, o habitual mercado já funcionará nestas instalações provisórias.

Este Mercado Municipal Temporário está equipado com 10 bancas para venda de peixe, uma máquina de gelo e 16 bancas para venda de hortofrutícolas e fumeiros. Está apetrechado com sanitários públicos, localizados no exterior da tenda, para uso da população em geral.

No exterior do Mercado Municipal Temporário, respetivamente na zona do parque de estacionamento, funcionará a exposição habitual de venda de produtos, condicionando o estacionamento automóvel nos dias de funcionamento do Mercado.



**FICHA TÉCNICA: N SEMANÁRIO**  
 ESPOSENDE - BARCELOS  
 Redação: Rua 27 de Maio Bl 2 N°4  
 4740-227 Esposende

**Fundadores:** José Maria da Silva Ferreira, José Pedro Monteiro Ferreira, Fernando Jorge Monteiro Ferreira

**Diretor:** José Maria Ferreira  
**Sub-diretor:** José Pedro Ferreira

**Proprietário/Editor:** Narrativas e Consoantes - Imprensa e Comunicação, Lda NIF 515 046 655, Avenida da República 868 - 4430-190 Vila Nova de Gaia, Inscrita como Empresa Jornalista na ERC com o n° 223993 Registo na ERC n° 1260308,

**Depósito legal** n° 328843/1

**Detentores do Capital da Empresa com mais de 20%:**  
 José Pedro Monteiro Ferreira e Fernando Jorge Monteiro Ferreira

**Colaboradores:** Agência Lusa, Nuno Reis (dr), Ilídio Torres (prof.) José Belo, Gil Nunes, Sandra Gonçalves (Adv), Laurentino Regado, José Novais.

**Impressão:** Narrativas e Consoantes NIF: 515 046 655 - Avenida Dr. Moreira Sousa, 776 - 4415-207 Pedroso

**Tiragem nesta edição:** 2.000 ex.

**Locais de Venda:** Postos de Venda de Jornais em Esposende e Barcelos

**Assinatura anual:** Portugal/Europa: 25 euros - Resto do Mundo 50 euros

**Estatuto Editorial**  
[www.nsemanario.pt](http://www.nsemanario.pt)

Email: [nsemanario@gmail.com](mailto:nsemanario@gmail.com)

CONTACTO:  
**960 397 714**



TODOS OS ARTIGOS PUBLICADOS SÃO DA RESPONSABILIDADE DOS SEUS AUTORES

# Câmara de Barcelos aprova adjudicação da empreitada de construção da “Ciclovía Circular”

A Câmara Municipal de Barcelos aprovou esta quarta-feira a adjudicação da empreitada de execução da Ciclovía Circular (1ª fase) que vai integrar uma ampla rede de ciclovias urbanas e cujo objetivo é promover a utilização quotidiana da bicicleta. A medida foi deliberada em reunião extraordinária do Executivo Municipal e mereceu a unanimidade de todos os vereadores.

Redação  
[redacao@nsemanario.pt](mailto:redacao@nsemanario.pt)

Segundo a memória descritiva do projeto, esta é uma aposta nos modos suaves de deslocação, pelo que foi “desenhada uma extensa rede ciclável na área mais densa da cidade, que irá tocar nos principais equipamentos públicos, estabelecimentos escolares e pontos de comércio e serviços, em complementaridade com os transportes públicos urbanos”.

Segundo as boas práticas internacionais, por razões de segurança e de comportamento na estrada, “optou-se por colocar ciclovias unidireccionais de cada lado dos aruamentos, colocada ao nível do pavimento rodoviário, mas segregando as vias dedicadas aos ciclistas através de elementos separadores fixos ao pavimento”, refere a autarquia.

O projeto desta futura rede urbana de ciclovias em Barcelos teve como princípio orientador “a adoção de políticas públicas de sustentabilidade, capazes de promover descarbonização e o combate às alterações climáticas com a diminuição das emissões poluentes, a diminuição do ruído, a



melhoria da saúde e bem-estar da população e a segurança de todos os utilizadores da via pública”.

## Rebatimentos e estações especiais

Esta rede de ciclovias será complementada com um projeto para a melhoria das condições operacionais e de rebatimento do Transporte Público, visando a promoção duma melhor compatibilidade entre esses dois modos de transporte que a breve prazo farão parte da paisagem urbana da cidade: o modo ciclável e o transporte público. Nesse sentido, foram selecionados alguns pontos notáveis onde interessa promover um

perfeito rebatimento entre modos de transporte. Serão locais onde se beneficia o acesso aos veículos de transporte público, criando pontos de paragem que facilitem o acesso de pessoas de mobilidade condicionada aos TC.

Assim, junto a paragens onde se prevê maior procura, existirão pequenos edifícios modulares colocados em áreas próximas à rede de ciclovias, módulos esses que serão um apoio ao passageiro dos TC enquanto espera pelo seu autocarro, mas que também apoiam quem circula de bicicleta. Os módulos irão dispor de tomadas para utilização dos clientes, bem como rede de dados wi-

fi. “Estes edifícios, pela sua forma e cor, poderão tornar-se uma imagem de marca da nova estratégia de Mobilidade da cidade, aparecendo pontualmente nas ruas de Barcelos, contribuindo assim para captar novos utilizadores para estes modos de transporte mais sustentáveis”, refere a autarquia.

Junto ao acesso pedonal do IPCA, “desenhou-se uma paragem de autocarro que será emblemática, procurando criar um ponto notável na cidade. Os estudantes serão um público de extrema importância que importa cativar para esta mudança de paradigma”, finalizam.





# Viana & Filhos, Lda.

PIROTECNIA FUNDADA EM 1853

**TALHÓS - ANTAS - ESPOSENDE**  
**Telef. 253 871 517 - Fax 253 872 812**



## COVID-19

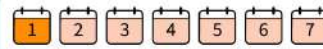


### NOVAS REGRAS DE ISOLAMENTO

#### PESSOA COM TESTE POSITIVO

**Sem sintomas**  
ou com sintomas **Ligeiros**

**7 dias de isolamento**, desde que não se agrave a situação clínica. Sem teste para terminar o isolamento



**Com sintomas Moderados**  
ou **Graves**

**Pelo menos 10 dias de isolamento**. Sem teste para terminar o isolamento

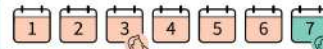


#### CONTACTO DE ALTO RISCO

- Coabitante de caso confirmado, exceto se teve COVID-19 há menos de seis meses ou se já recebeu a dose de reforço
- Pessoa que resida ou trabalhe em Estruturas Residenciais para Idosos e ou instituições similares e que contactou com um caso confirmado

→ **7 dias de isolamento profilático.**

→ Terá de fazer **dois testes** - Teste rápido de antígeno de uso profissional (TRAg) ou teste molecular (PCR) - após a última exposição ao caso confirmado: um até ao **3.º dia** e outro ao **7.º dia** - se este último for negativo retoma a sua atividade, mantendo as medidas de prevenção habituais

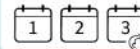


#### CONTACTO DE BAIXO RISCO

- Coabitante com dose de reforço da vacina ou com COVID-19 nos últimos 6 meses
- Todos os restantes contactos de caso positivo que não os de alto risco

→ **Não fica em isolamento.**

→ Terá de fazer **teste** rápido de antígeno de uso profissional (TRAg) ou teste molecular (PCR), idealmente **até ao 3.º dia** após a data da última exposição. Se estiver recuperado da infeção há menos de 6 meses não tem de fazer teste



#### Legenda:



Data de início dos sintomas ou data de teste positivo e primeiro dia de isolamento



Dias de isolamento



Isolamento com teste



Teste para sair de isolamento



Sem isolamento



Sem isolamento com teste

#### DECLARAÇÃO PROVISÓRIA DE ISOLAMENTO (DPI)

Se for um caso positivo para COVID-19, preencha o formulário eletrónico, enviado por mensagem.

Após o preenchimento terá acesso à Declaração Provisória de Isolamento (DPI). Aceda à declaração através do seguinte link: <https://covid19.min-saude.pt/dpip>

Como justificar a ausência ao local de trabalho/escola? Pode entregar a DPI, que é obtida na sequência do preenchimento do Formulário eletrónico ou após contacto com o SNS24.

Se se justificar, pela sua situação clínica, será emitido um Certificado de Incapacidade Temporária (CIT) pelo médico.



## RECOLHA DE SANGUE E REGISTO DE MEDULA ÓSSEA



### ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE DADORES DE SANGUE DE ESPOSENDE

27 de Janeiro - Forjães, na Junta de Freguesia, das 15,00 às 19,00 horas  
 30 de Janeiro - Fão, no Hospital, das 9,00 às 12,30 horas



### BARCELOS SOLIDÁRIO - BENEMÉRITA ASSOCIAÇÃO DOS DADORES DE SANGUE DE BARCELOS

23 de Janeiro - Carreira, no Centro Paroquial, das 9,00 às 12,30 horas



APOIE O JORNALISMO INDEPENDENTE  
 LEIA, ASSINE E DIVULGUE O N SEMANÁRIO

[www.nsemanario.pt](http://www.nsemanario.pt)  
[nsemanario@gmail.com](mailto:nsemanario@gmail.com)

# Município de Esposende apoia em mais de meio milhão de euros o desporto

Redação  
redacao@nsemanario.pt

O Município de Esposende aprovou, em reunião de Câmara e por unanimidade, o montante de 546.918 euros de apoios para a área do desporto. Em causa está o montante associado aos contratos programa de desenvolvimento desportivo para a época 2021/2022 com associações e federações desportivas, que contempla o pagamento, por parte da Câmara Municipal, das taxas de inscrição e seguros dos atletas dos escalões de formação e acompanhamento de atletas "especiais" na vertente de desporto adaptado junto das associações e federações das respetivas modalidades. Serão, assim, celebrados contratos programa com a Federação Portuguesa de Canoagem, Federação Equestre Portuguesa, Federação Portuguesa de Surf, Federação Portuguesa de Taekwondo, Associação de Andebol de Braga, Associação de Atletismo de Braga, Associação de Badminton do Norte, Associação de Basquetebol de Braga, Associação de Futebol de Braga,

Associação de Patinagem do Minho, Associação Portuguesa de Deficientes - Delegação Distrital de Braga, Associação de Voleibol de Braga e Associação de Ciclismo do Minho.

O Município aprovou também a celebração de contratos programa de desenvolvimento desportivo com os vários clubes e associações desportivas do concelho, com vista ao apoio à realização de atividades desportivas, apoio à concretização de projetos junto de populações com necessidades educativas especiais, integração de crianças e jovens indicados pela comissão de proteção de crianças e jovens em risco, no desenvolvimento de projetos fomentados pelo Município, na compra de equipamentos e material de treino/pedagógico, na formação e/ou contratação de técnicos habilitados e na sua atividade desportiva regular.

Pela primeira vez, o Município vai também celebrar contratos programa com os agrupamentos de escolas do concelho e a Escola Secundária Henrique Medina, com o intuito



de promover, estimular e apoiar a prática desportiva, seja conjuntamente com as agremiações desportivas, quer por sua iniciativa própria, quer ainda com as escolas.

Estes apoios para o ano 2022 ou época desportiva 2021/2022 traduzem-se no montante global de 257.500 euros, contemplando os clubes/associações Forjães SC, Antas FC, FC Marinhas, AD Esposende, Gandra FC, UD Vila Chã, Desportivo Recreativo Estrelas de Faro, CF Fão, GD Apúlia, Clube Náutico de Fão, GCDR Gemeses, Rio Neiva - ADA, Hóquei Clube de Fão, Centro Social da Juventude de Mar, Forum Esposendense,

CICS - Esposende Surf Team, Associação de Karaté de Apúlia, Bushido AK Esposende, Taekwondo Clube de Esposende, Clube Hípico do Norte, Equivau - Quinta do Vau, ACD "Os Apulienses", ADRC Criaz, C.S.J. Belinho, APD - Braga, ACARF, Associação Ciclismo Minho, bem como a Escola Secundária Henrique Medina e os agrupamentos de escolas António Rodrigues Sampaio e António Correia de Oliveira.

Ainda em matéria de apoio ao fomento desportivo, a Câmara Municipal aprovou uma adenda ao contrato desportivo com o Grupo Desportivo de Apúlia (GDA), que prevê o reforço da verba para as obras de beneficiação

do Campo dos Sargaceiros e aquisição dos terrenos envolventes e necessário à execução da intervenção, no montante de 268.350 euros.

Na reunião da passada quinta-feira, o executivo municipal aprovou ainda, uma medida excepcional de apoio ao associativismo desportivo referente ao escalão sénior, para compensar as dificuldades financeiras que os clubes enfrentam devido à situação pandémica. Em causa está uma verba no valor global de 21.068 euros, destinada ao pagamento das taxas de inscrição e seguros dos atletas do escalão Sénior, junto das associações e federações das respetivas modalidades.

## Câmara de Esposende garante descontos de 40% nos passes de transporte público

O Município de Esposende vai continuar a garantir, em 2022, a redução do valor dos passes de transporte público a todos os residentes e com morada fiscal em Esposende, que trabalhem no concelho ou fora dele, estudem no ensino superior, ou estejam na condição de aposentados/re-

formados.

Assim, e de acordo com proposta aprovada em reunião de Câmara, por unanimidade, está assegurada uma redução de 40% do valor dos passes, ao abrigo do Programa de Apoio à Redução Tarifária (PART). Trata-se de um programa de financiamento das autori-

dades de transporte para o desenvolvimento de ações que promovam a redução tarifária nos sistemas de transporte público coletivo, bem como o aumento da oferta de serviço e a expansão da rede. Este programa está em vigor desde 2019, com as correspondentes dotações financeiras enquadradas pelas respetivas Leis do Orçamento do Estado, pre-

vendo-se para 2022 financiamento semelhante ao de 2021.

O Município tem vindo a afetar parte substancial do valor sustentado pelo PART ao apoio do transporte escolar, contudo, entende estarem reunidas as condições para estender o apoio no âmbito deste programa, que totaliza um investimento global próximo dos 140 mil euros.

# Câmara de Barcelos atribui medalha de Mérito Desportivo a Joaquim Rodrigues

Sofia Carneiro

O piloto barcelense Joaquim Rodrigues recebeu, esta terça-feira, a medalha de Mérito Desportivo atribuída pelo Município de Barcelos. O piloto também foi agraciado pela carreira e desempenho no Rali Dakar 2022.

Em cerimónia realizada no Salão Nobre dos Paços do Concelho, com a presença de praticamente toda a vereação, Joaquim Rodrigues, natural da freguesia de Vila Boa, agradeceu a distinção. Mário Constantino, pre-

sidente, sublinhou o percurso de vida e o currículo desportivo do piloto, frisando que é um “dos maiores embaixadores do concelho de Barcelos pelo país e pelo mundo”. Joaquim Rodrigues já tinha referido que passou “por momentos muito difíceis e complicados” (o piloto perdeu o cunhado e companheiro de provas, o esposendense Paulo Gonçalves, há cerca de dois anos). No entanto assume que o desporto o “tirou do buraco em que viveu, até voltar à competição”.

O piloto barcelense concluiu recentemente a 44.ª edição do Rali Da-



kar, na Arábia Saudita, sagrando-se o melhor português em prova, após ter terminado na 11.ª po-

sição da geral. Joaquim Rodrigues foi também o primeiro piloto do mundo a levar a equipa india-

na Hero à vitória numa etapa, tendo ainda alcançado o terceiro lugar noutra classificativa.

# Município de Esposende adquire terreno para o Campo de Tiro de Antas por 97.000 euros

Redação  
redacao@nsemanario.pt



**CLUBE DE  
CAÇA E PESCA  
DE ANTAS**

O Município de Esposende formalizou esta quarta-feira a aquisição, através da assinatura da escritura, de uma parcela de terreno para o Campo de Tiro do Clube de Caça

e Pesca de Antas, num investimento de 97.080 euros.

Em causa está uma área de 48.540 metros quadrados, contígua à autoestrada A28, propriedade da família Correia de Oliveira, que o Município pretende ceder à exploração da coletividade, possibilitando, deste modo, a melhoria das condições para o desenvolvimento da sua atividade, que se assume como diferenciadora e uma mais-valia tanto a nível concelhio como da região.

A Câmara Municipal dá, assim, cumprimento a um anseio antigo do Clu-

be de Caça e Pesca e que era também pretensão da Junta de Freguesia de Antas, que tem vindo a apoiar este projeto.

O Presidente da Câmara Municipal, Benjamim Pereira, clarifica que é intenção do Município desenvolver agora um projeto para aquele espaço, de modo a criar as necessárias condições para o funcionamento do Campo de Tiro, em acordo com as normas legislativas.

“Trata-se de um projeto da maior relevância, pela envolvência que lhe está subjacente e que é, claramente, um ativo impor-

tante, quer para a freguesia de Antas, quer para o concelho e para a região”, conclui.

Refira-se que o Clube de Caça e Pesca tem vindo a desenvolver a sua ativi-

dade em parte do terreno agora adquirido pela Câmara Municipal, cuja autorização de utilização havia sido concedida, a título gratuito, em 1999, pelos proprietários.



# OC Barcelos vence Biblioteca IR e avança na Taça de Portugal

Óquei Clube de Barcelos carimbou a passagem aos oitavos de final da competição, onde vão defrontar o Criar-T GD ou Parede FC

Marta Ferreira

No final da tarde deste sábado, o OC Barcelos rumou ao Pavilhão Amável dos Santos Pereira, na Nazaré, para defrontar a Biblioteca IR. O jogo, relativo aos 16 avos da Taça de Portugal, terminou com uma vitória da equipa minhota por 6-2.

O duelo começou de feição para os azuis e brancos, com as oportunidades mais certeiras e um maior domínio na partida, obrigando o adversário a reagir. A seis minutos do intervalo, Dario Gi-

ménez abriu o marcador na Nazaré. No entanto, apesar da vantagem minhota na primeira parte, a Biblioteca IR mostrou-se persistente e não baixou os braços.

Após o tempo de descanso, os minhotos entraram em jogo com vontade de aumentar a vantagem. A caminho do segundo minuto, Danilo Rampulla, numa jogada individual no corredor central, concedeu o golo aos barcelenses. Nuno Peça, guarda-redes da equipa da casa, não conseguiu evitar novamente o golo dos azuis e brancos. Desta vez, Miguel Rocha, deu o terceiro à equi-

pa. Poucos segundos depois, assistido por Miguel Rocha, Darío Giménez bisou no encontro, fazendo o 4-0.

A formação da Biblioteca IR subiu no terreno de jogo e Orlando Fernandes assinalou o primeiro para a equipa da casa. De imediato, o OC Barcelos reagiu. Através de uma jogada iniciada na zona defensiva, Alvarinho atirou para o fundo das redes, não conseguindo o guarda-redes evitar uma mão repleta de golos para o adversário.

O jogo continuou com muita pressão e intensidade. No entanto, a formação orientada por Pe-



dro Almeida mostrou dificuldades em sair para jogo, e foi Joca Guimarães que ampliou a vantagem barcelense. Ainda no final do tempo, David Costa, através da conversão de um livre direto, assinalou o segundo para a Biblioteca IR e fechou o resultado em 2-6.

Com este resultado favorável, a equipa a comando de Rui Neto segue em frente na Taça de Portugal. Na partida agendada para o próximo dia 29 de janeiro, pelas 15h, o OC Barcelos vai deslocar-se ao reduto do HC Turquel, para a jornada 16 do Campeonato Nacional.

# Associações de Futebol do Norte de Portugal e Federação Galega de Futebol vão reativar a Copa Gallaecia

Redação  
redacao@nsemanario.pt

No âmbito das comemorações do 100º Aniversário da Associação de Futebol de Braga, vai realizar-se na cidade minhota, em setembro deste ano, a Copa Gallaecia, com a participação das Seleções Distritais de Futebol Feminino Sub-14 das Associações de Braga, Bragança, Porto, Vila Real, Viana do Castelo e três Seleções da Galiza (Orense, Pontevedra e Vi-

go).

O presidente da AF Braga, Manuel Machado, desafiou José Neves, da AF Porto, António Ramos, da AF Bragança, António Silva, da AF Vila Real, Jorge Sárria da AF Viana do Castelo, e Rafael Louzán Abal, da Real Federación Galega de Fútbol, para reativar o Torneio e foi, com entusiasmo, que as congéneres aceitaram o desafio.

Os presidentes das seis associações de futebol reuniram na tarde desta terça-feira, em Braga, pa-

ra pensar a nova edição da prova. “A Copa Gallaecia assumir-se-á como mais do que um torneio de futebol. Pretende-se, assim, desenhar um programa de intercâmbio e partilha de boas práticas entre as seis associações, envolvendo atletas, coordenadores técnicos e conselhos de arbitragem, fomentando o crescimento e o desenvolvimento da modalidade e, ainda, promover a interculturalidade transformando os três dias da prova num momento de partilha cul-



tural, social e desportiva”, refere a Associação de Futebol de Braga em comunicado. O próximo momento de preparação da Copa Gallaecia e partilha de boas

práticas, será no dia 25 de fevereiro na AF Porto, com plenários dedicados aos conselhos de arbitragem e departamentos técnicos das seis associações.

# Gil Vicente vence na receção aos algarvios do Portimonense SC na 19ª jornada

Gilistas isolam-se no quinto lugar da tabela classificativa com 30 pontos, menos 5 que o SC Braga que é 4º classificado

Luis Brito

No final de tarde do último domingo, o Gil Vicente FC recebeu a turma do Portimonense SC, em partida relativa à 19ª jornada da Liga Bwin. Os gilistas venceram por 1-0 a turma algarvia, que jogou grande parte do encontro reduzida a dez jogadores.

O encontro colocava frente-a-frente duas equipas posicionadas nas sete primeiras posições da tabela classificativa, mas foram os barcelenses quem desde cedo se superiorizou. Neste sentido, a primeira grande oportunidade do encontro surgiu ao quarto de hora. O lateral direito gilista Zé Carlos protagonizou um excelente lance individual e serviu Fran Navarro. O ponta-de-lança espanhol desviou, mas Samu-

el negou um golo certo com uma grande defesa. O Portimonense SC estava com dificuldades em entrar no encontro e a tarefa dos algarvios ficou ainda mais complicada aos 24 minutos. O médio Lucas Fernandes viu o segundo cartão amarelo e consequente vermelho, e deixou a turma visitante reduzida a dez unidades. Desde então, acentuou-se até final do primeiro tempo uma tendência clara no encontro: o Gil Vicente FC a tentar o ataque posicional muito subido no terreno, enquanto que os algarvios se fechavam, e bem, no seu último reduto.

Os minhotos sentiam grandes dificuldades em perfurar a malha defensiva dos alvinegros e só em lances de bola parada conseguiu criar perigo. Primeiro, aos 36 minutos, na sequência de um pontapé de canto, a bola sobrou para Lucas Cunha que, com tudo para

marcar, atirou por cima. No último lance do primeiro tempo, novamente após um pontapé de canto, Samuel, guarda-redes algarvio, socou de forma defeituosa, mas Samuel Lino não aproveitou a deixa e atirou para fora. Deste modo, o nulo era o resultado em tempo de descanso.

No regresso dos balneários, o encontro mudou pouco ou nada de figura. O primeiro lance digno de registo surgiu ao minuto 63. Pedrinho tentou a sua sorte do meio da rua e a bola, após desviar num defensor forasteiro, quase acabou no fundo das redes à guarda de Samuel. Dois minutos depois, Zé Carlos surgiu com algum espaço no interior da grande área, mas o guarda-redes algarvio evitou o tento do lateral com uma defesa apertada.

A resistência dos visitantes foi apenas quebrada à entrada para o último quarto de hora. Pedrinho



recebeu à entrada de área e, em zona frontal, atirou de pronto um potente remate que só parou no fundo da baliza. A equipa minhota tomou-lhe o gosto e no minuto seguinte esteve muito perto de ampliar a vantagem. Kanya Fujimoto invadiu a área a partir da esquerda e só mais uma excelente parada do guarda-redes do Portimonense SC impediu o segundo golo. A partir deste momento, o Gil Vicente FC preocupou-se sobretudo em conservar a posse de bola e passou a atacar só pela certa. Ainda assim, aos 89 minutos, os gilistas ainda dispuseram de

uma excelente oportunidade de golo. Boubacar Hanne ganhou a linha e cruzou atrasado, no entanto, à boca da baliza, Fran Navarro não conseguiu emendar de forma certa.

Com mais esta vitória o Gil Vicente FC chega aos 30 pontos conquistados na Liga Bwin e isola-se na quinta posição da tabela classificativa. Na próxima jornada, os gilistas vão ter um duro teste numa deslocação ao Estádio da Luz, para defrontar o SL Benfica. A partida está agendada para o dia 2 de fevereiro, quarta-feira, com horário ainda por definir.



**Assine o jornal N Semanário e receba-o comodamente em sua casa**

Envie a ficha devidamente preenchida para [nsemanario@gmail.com](mailto:nsemanario@gmail.com)

[www.nsemanario.pt](http://www.nsemanario.pt)

IBAN: PT50 0033 0000 4554 0733 798 05 • BIC/SWIFT: BCMPTPL

Edição Impressa Portugal (25,00€) Resto da Europa (70,00€)\*

Assinatura Digital (15,00€)\*

\* ao assinar a edição impressa, está incluída a digital

NIF

Nome

Morada

Código Postal

Telefone

E-mail



## Ilídio Torres

Membro da Academia Olímpica de Portugal

**E**ra algo que a pressionava, perturbava mesmo, naqueles dias, após ter presenciado o natural fenómeno de outras crianças, algumas, suas amigas, a correrem, desenfreadas, e só pararem quando alcançavam um risco feito no solo do caminho, a que chamavam... a meta!

Havia chegado à conclusão, decidido que, afinal, era aquilo que também queria fazer, um desporto a que davam o nome de... atletismo!

Foi muito curioso o seu início e o modo de abraçar aquela coisa das corridas.

Havia que enfrentar a autoridade materna e solicitar autorização. O pedido feito teve resposta porque, a mãe, plenamente concordante, apreciou a ideia e até a presenteou com algo muito apropriado - comprou-lhe um livro, um manual sobre o atletismo onde, a menina, com apenas dez anos de idade, se entregou a uma leitura atenta e cuidada.

Mas primeiras corridas foram efetuadas... descalça!

No decorrer do tempo foi alimentado aquele seu gosto e até a sonhar com outras coisas.

E Merlene, o seu nome, mais entusiasmada ficou, um dia, quando escutou, no rádio, uma reportagem sobre os Jogos Olímpicos de Montreal, em especial, um sprint final de Donald Quarrie. O seu espírito aberto e sonhador não mais parou e haveria de ser animado a partir do momento em que, em 1979, graças a uma bolsa, rumou aos Estados Unidos a fim de estudar na Universidade de Nebraska. A primeira coisa que lhe ocorreu foi a de se inscrever, de imediato, na secção de atletismo e, de tal maneira o fez que uma ade-

# Jogos Olímpicos do Atenas 2004

## Merlene Ottey

### "Eternidade Olímpica"

quada preparação a iria levar a ser integrada na Equipa da Jamaica para ir disputar os Jogos Pan-Americanos de 1979 - um começo prometedor, uma medalha de bronze nos 200 metros.

Nos estudos conseguiu o bacharelato em Artes.

Foi, sem dúvida uma entrega ao atletismo. Merlene Ottey participou em sete edições dos Jogos Olímpicos, uma marca difícil de igualar: desde os de Moscovo, em 1980, Los Angeles, em 1984, Seul, em 1988, Barcelona, em 1992, Atlanta, em 1996, Sidnei, em 2000 e Atenas em 2004, que a jamaicana marcou a sua presença e a sua capacidade de velocista, no atletismo.

Nos primeiros em que participou, os de Moscovo, em 1980, coube-lhe a honra de levar para casa a primeira medalha olímpica da Jamaica - o bronze, nos 200 metros. E, de volta à pátria foi distinguida pelo governo com a honra de Oficial da Ordem da Nação, e da Ordem de Distinção por "Serviços no Desporto".

Nos Jogos da Commonwealth de 1982, Merlene Ottey venceu os 200 metros e foi segunda nos 100 m porém, em 1990, nos mesmos Jogos, foi ouro nas duas distâncias. Nos Jogos de Los Angeles/1984, a velocista enfrentou o poderio das americanas e conseguiu o bronze nos 100 e 200 metros - as da Alemanha Oriental estiveram ausentes devido ao blo-

queio da "Guerra Fria".

Em Seul/88 não conseguiu trepar ao pódio.

Favorita pelo tempo alcançado, rumou aos Jogos de Barcelona com esperanças de vencer os 100 e os 200 metros - sem êxito, apenas a medalha de bronze nos 200 metros - pior ainda nas estafetas onde acabou por se lesionar.

Acabaria por recuperar a sua forma e vencer nos Mundiais de 1993, uma vitória que levou o Governo a nomeá-la Embaixadora da Jamaica - foi treze vezes nomeada "Mulher do Ano do Desporto Jamaicano".

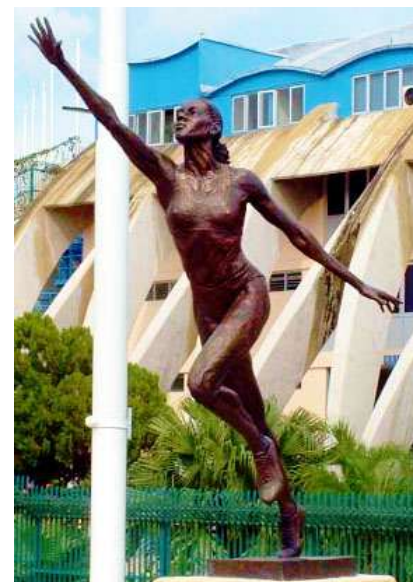
Alcançou um dos mais longos percursos atléticos: no Mundial de 1995, ganhou e tinha já 35 anos e 92 dias - no Mundial de Atenas de 1997 foi a medalhada mais idosa, 37 anos e 90 dias - nos Jogos Olímpicos de 2000 tinha já 40 anos. Impressionante, mas o ouro andava arredo, coisa que nunca conseguiu. Assim esteve nos seguintes de Atlanta, apenas a prata em ambas as distâncias e o bronze na estafeta.

O tempo corria mais do que ela! Estava a entrar nos quarenta anos e buscou o passaporte para Sydney, em 2000 - apesar de todos os esforços ficou-se por valores abaixo do desejado. Parecia que tinha que ficar em casa, mas assim não aconteceu porque o organismo responsável, atendendo ao seu historial, resolveu continuar a apostar nela, apesar da sua baixa prestação. Esta decisão iria fazer saltar um protesto por parte dos demais atletas jamaicanos que não concordavam com a sua integração em 2004, tendo em conta a sua idade e a necessidade de dar oportunidade a outra atleta mais jovem. O próprio Comité Olímpico Internacional ameaçou a Jamaica intimando-a a serenar os ânimos exaltados dos seus atletas.

Face à atitude das colegas, Merlene reagiu, de imediata, considerando que ali vivia há um certo tempo, desde 2002.

A Eslovénia aceitou o repto e recebeu a sua nova cidadã.

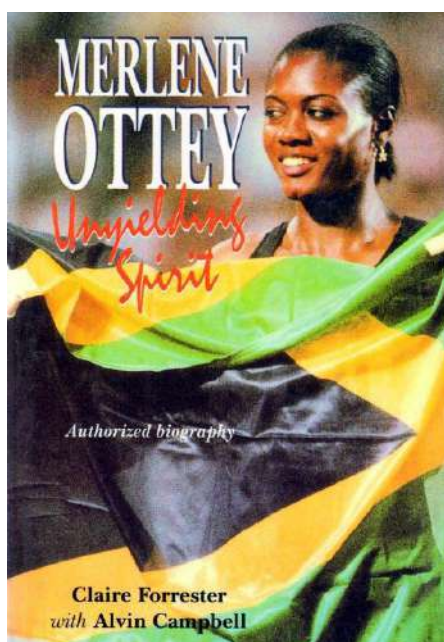
Tinha acabado de completar 44 anos de idade quando voou até Atenas para os Jogos Olímpicos



de 2004 - infelicidade sua pois, nada ganhou.

Contas finais, 9 medalhas olímpicas (nunca conquistou o ouro) e 14 medalhas nos Mundiais e outras em pista coberta. Com cinquenta e dois anos ainda disputava provas ao serviço da Eslovénia!

A grandeza da sua carreira desportiva sofreu um enorme abalo quando, em 1999, num Meeting de Atletismo, uma análise à sua urina acusou a existência de esteroides anabolizantes, a nandrolona. De imediato e baseada nas análises efetuadas, apesar da jamaicana se declarar inocente, a Federação Internacional de Atletismo Amador decretou a sua suspensão por dois anos e a sua não comparência em Sevilha, a fim de disputar o próximo Campeonato Mundial. A luta que encetou pela limpeza do seu nome e prestígio assentou no argumento de que nunca, voluntariamente, ingeriu esteroides. A primeira reação, favorável, surgiu da Associação Atlética Amadora da Jamaica que, um ano depois a declarou inocente e a própria Federação Internacional retirou-lhe o castigo assim como as instâncias superiores que lhe seguiram as pisadas, caso do Tribunal Arbitral do Desporto. A Jamaica não esqueceu nem quer esquecer a sua atleta - para tal erigiu-lhe uma estátua com 2,4 metros de altura e instalada no Parque da Independência à jamaicana, nascida em 1960, em Hanover.



# A metamorfose da águia



**Gil Nunes**

Jornalista Desportivo

nunes.gil@gmail.com

O Benfica vive tempos de turbulência e o maior elogio que se pode fazer a Nelson Veríssimo é dizer que a turbulência tem sido mais ou menos controlada. Não é fácil. E não vai ser fácil dado que Veríssimo enveredou pelo caminho mais difícil e, inclusive, que lhe poderá valer alguma impopularidade. Ou seja, mudar de forma radical um pensamento de jogo. Percurso mais longo.

Porque quando se contrata um treinador contrata-se uma ideia de jogo. E quando se prescinde de um treinador há dois caminhos a seguir: ou mantemos as ideias principais do anterior técnico ou, então, apostamos num caminho mais radical de implementação mais imediata das nossas ideias. Ora, se Jorge Jesus apostava num desenho de rutura do jogo e prevalência das transições ofensivas assentes em solidez defensiva – que nesta temporada nunca conseguiu – agora os tempos são outros. Modelos mais convencionais de 4x4x2 ou 4x4x3 que têm uma premissa imediata: o ataque em posse. O Benfica tenta melhorar-se ao mesmo tempo que bate de frente com o seu ponto mais fraco.

Por aqui também dois caminhos: um pedagógico e outro

temporal. Pedagógico porque nada melhor do que tratar uma debilidade no seu imediato, mesmo que o fator resultado seja colocado em plano de alvoroço. E temporal devido aos mesmos resultados: afinal de contas as pré-temporadas servem para isso mesmo. Para se definir aquilo que se pretende e para se ajustarem as características da equipa em face da ideia de jogo. Em janeiro, com o Benfica a disputar a maior parte das competições, a escolha de Nelson Veríssimo não é propriamente fácil.

O técnico do Benfica optou pelo caminho mais complicado. Mais corajoso. O Benfica deve voltar a dar boas respostas em termos de ataque em posse pois assim, de futuro, poderá ter mais hipóteses de crescer. O encontro frente ao Arouca foi uma consequência dessa mesma opção: utilizando o 4x3x3 ou o 4x4x2, o Benfica apresentou uma face distinta daquela que tinha sido apresentada por Jorge Jesus. O problema de fundo até que reside no miolo: por muito que João Mário, Weigl e Paulo Bernardo sejam elementos de qualidade, certo é que as suas características são mais ou menos idênticas. Falta ali o “Uribe”. Falta ali um elemento que acrescente rotação, capacidade de recuperação, bloqueio de passes e permita que o critério e a definição sejam mais evidentes. E que acrescente poderio físico à zona do miolo. É certo que o Benfica tem Meité mas subsiste a dúvida em relação àquilo que o francês pode render no imediato. Porque, até ao momento, não tem justificado o investimento.

É claro que tal mudança de pensamento pressupõe, também, ajustes noutros setores do terreno. Se Rafa (jogador de vertigem e de velocidade) tem perdido algum protagonismo, o tento é de ascensão para Gonçalo Ramos. O talen-

toso avançado oferece um conjunto de movimentações mais propensas a um miolo mais criativo e com um leque mais amplo de soluções. Isto, claro está, sem se afetar o rendimento de Darwin, cuja indiscutível qualidade o leva a adaptar-se a qualquer ideia de jogo.

Na defesa, a questão pode ser mais complicada. Com Lucas Veríssimo lesionado, a ideia passa por dotar a zona central de maior capacidade ao nível da construção, algo que só Ver-tonghen parece ser capaz de assumir em pleno. E é pelo lado esquerdo que o Benfica parece ser mais forte: Grimaldo, com capacidade para fazer todo o corredor e alimentar zonas de miolo, assume-se como figura preponderante da equipa e elemento decisivo em todo o processo de metamorfose. Isto porque, diga-se, Gil Dias foi contratado a pensar numa linha defensiva de 5 – tal como fez no Mónaco – e o seu processo de reconversão ainda deverá levar o seu tempo. E até chegar ao nível de Grimaldo a coisa demorará ainda mais.

Para que a metamorfose siga o seu rumo, Nelson Veríssimo terá de olhar para o calendário e para os resultados. Caso o Benfica siga um rumo de vitória (mais ou menos robusta) terá tempo e margem de segurança para melhorar a equipa e a colocar num novo rumo tático. Que no futuro terá também de ter novos jogadores, adaptados a uma ideia diferente. Nelson Verissimo é o timoneiro de um difícil jogo de xadrez onde cada movimento tem de ser ponderado ao milímetro. Opção corajosa. Mas talvez a mais correta: se é para mudar de ideia de jogo, que se proceda de imediato!



SERVIÇOS GRÁFICOS  
IMPRESSÃO  
PUBLICIDADE

Avenida da República, 872 - salas 2.1/2.9

4430-098 VILA NOVA DE GAIA

22 317 22 66

geral@jrpw.pt

www.jrpw.pt

JRPW  
PRINTING



© Mário Calliano



João Gil

**EU ESCOLHO VACINAR-ME.**

**Faça o mesmo.  
Por si. Por nós. Por todos.**

**Vacine-se contra a gripe e reforce  
a proteção contra a COVID-19.**